

USINAS HIDRELÉTRICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICOS

Jovane Cezar Peixoto*
Milleidy Cezar Peixoto**
Marcus Vinicius Fraga Lobo***

Uma usina hidrelétrica pode ser definida como um conjunto de obras e equipamentos cuja finalidade é a geração de energia elétrica, através de aproveitamento do potencial hidráulico existente num rio. Assim, o presente estudo tem por objetivo, analisar os impactos positivos e negativos gerados pelas implantações de usinas hidrelétricas no Brasil, descritos na literatura. O estudo contempla uma revisão integrativa da literatura, foi realizado na Biblioteca Virtual Periódicos (CAPES), tendo como recorte temporal os últimos 5 anos. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: estudos indexados na CAPES, que abordavam a temática em português, publicados dentro do período estabelecido na pesquisa e acessados na íntegra pelo meio online. Foi utilizado como descritor principal “hidrelétrica”, tendo um retorno de 1.699 arquivos. Logo, o descritor principal foi cruzado com o descritor secundário “impactos ambientais”, resultando em 86 trabalhos. Em seguida foram aplicados os filtros: Período de publicação: 01 de janeiro de 2012 à 12 de setembro de 2017; Tipo de material: Todos os itens; Idioma: Português; sendo extraídos 28 resultados. Após leitura seletiva, 21 artigos foram excluídos por serem repetidos ou por apresentar fuga de tema, logo, a amostra final selecionada foi composta por 7 trabalhos ao todo. Foram criadas duas categorias: impactos negativos e positivos causados através da implantação de usinas hidrelétricas. As construções de usinas hidrelétricas repercute no desenvolvimento econômico das regiões, empresa como a Norte Energia realiza a implantação de equipamentos públicos como escolas, hospitais, postos de saúde, sistemas de coleta e tratamento de esgoto, redes de água tratada, aterros sanitários, tudo isso repercute positivamente na qualidade de vida das pessoas. Apesar dos aspectos positivos, há as contradições inerentes a construção de uma usina hidrelétrica. A área alagada pela barragem, interfere negativamente sobre a população, a navegação, podendo trazer prejuízos para a pesca, desaparecimento de ilhas e sítios arqueológicos, prejuízos à fauna e flora em geral além dos recursos turísticos da região. Estas usinas quando são implantadas nas cidades trazem outras preocupações como o inchaço urbano, logo, não existe infraestrutura para suportar as demandas básicas, a falta de saneamento incide de forma negativa sobre a saúde da população local, com a proliferação de doenças e vetores, e ainda pode-se aumentar os índices de violência e acidentes. Questões como o aumento de preços que atinge inclusive o setor hoteleiro, o setor imobiliário acabam gerando um auto custo de vida, que repercute em certa desestruturação econômica para as classes economicamente baixas. Autores descrevem as dificuldades enfrentadas quanto ao processo de desapropriação e pagamento de indenização às pessoas, pelas empresas. Para a construção destas usinas, muitas vezes as propriedades próximas tornam-se inviáveis para atividades tradicionais e essas mudanças alteram o método de produção de economia de subsistência, esbarrando em mudanças na cultura e tradição. Assim, cabe destacar a importância de que se continue desenvolvendo tecnologias através de novas fontes energéticas, como a energia eólica, solar, nuclear, biomassa, biogás, mare motriz, em busca de fontes alternativas que causem menos impactos ambientais, sociais e econômicos.

* Graduando do Curso de Engenharia Civil da Faculdade Maria Milza

** Enfermeira. Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. E-mail: milleidycezar17@hotmail.com

*** Docente da Faculdade Maria Milza

Palavras-Chave: Energia. Engenharia. Meio Ambiente.